

REVITALIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SYBILA AURÉLIA FORNAZZARI EM TANGARÁ – SC

Cristiane Piccinin

Larissa Woitke

Jeferson Eduardo Suckow

Juliana Aparecida Biasi

Tulainy Parisotto

Resumo

A presente pesquisa procura evidenciar a viabilidade da execução de um anteprojeto para revitalização da Escola Sybila Aurélia Fornazzari, situada no município de Tangará, no estado de Santa Catarina, Brasil, que se encontra inutilizada. A revitalização buscará corrigir inconsistências existentes, como falta de acessibilidade, desconformidade com as diretrizes do Corpo de Bombeiros, entre outros. Esse projeto é importante porque concretizará um espaço com maior infraestrutura para abrigar os cursos, através de salas bem dimensionadas e materiais adequados, e ainda conferirá uso a uma edificação pública inativa, sendo benéfico para o erário municipal e, conseqüentemente, para a população tangaraense. A pesquisa aplicada possui caráter exploratório de enfoque qualitativo, fazendo uso da pesquisa bibliográfica para embasar a execução do objeto desta dissertação, além de definir rotas para este fim. As informações inseridas neste trabalho fundamentam os meios para definir uma resolução para o problema elencado, possibilitando a revitalização de forma viável e efetiva.

Palavras-chave: Arquitetura. Escola Profissionalizante. Leis e Normas.

1 INTRODUÇÃO

Uma escola profissionalizante é um local onde sediam-se cursos para jovens e adultos, com foco em áreas técnicas específicas, buscando

promover uma capacitação ocupacional maior para a população. Nessas escolas também podem ser ofertadas aulas livres, com o intuito de proporcionar entretenimento, lazer, socialização e ocupação para os cidadãos.

O prédio da Escola Profissionalizante Sybila Aurélia Fornazzari, localiza-se na cidade de Tangará – SC, e hospedava várias formações profissionalizantes custeados pela Prefeitura Municipal, permitindo aos sujeitos de todas as idades aprender algo novo que pode ser útil profissionalmente e ainda cria ambientes de socialização, contribuindo até para a saúde mental destes. No entanto, o imóvel é bastante antigo e possui necessidade de manutenção em diversos pontos. É verossímil dizer que a ausência de acessibilidade é o fator mais importante a ser resolvido, visto que este impossibilita o uso da construção para qualquer fim de caráter público, uma vez que a concessão do Habite-se total fica condicionado a isso.

Todavia, percebe-se muito potencial para o edifício, pois a localização deste fica no centro, sendo uma das áreas mais valorizadas da cidade. Nota-se que a divisão dos cômodos é bem favorável por serem feita em estrutura leve, sendo fácil removê-la e separar os cômodos da forma mais favorável para o seu emprego. Ainda, após a verificação de um profissional na área da engenharia civil, constatou-se que a estrutura da obra está conservada.

Não obstante, gera-se o seguinte questionamento: Como revitalizar o prédio da Escola Profissionalizante Sybila Aurélia Fornazzari, de forma que atenda todas as demandas substanciais, sem que haja um gasto exorbitante do erário do Município de Tangará - SC?

A revitalização será de grande valia para o município, que terá acesso a uma escola com infraestrutura adequada, acomodando cursos que podem melhorar a qualificação laboral dos cidadãos locais. Aliás, os benefícios se estendem de forma que, mesmo aqueles que não façam uso direto dos serviços ali prestados, possam contemplar uma obra com muita identidade cultural local, e contar com uma maior valorização do entorno. Por fim, utilizar o imóvel é garantir que ele não seja abandonado e deixado em estado precário no centro da cidade, fato que desfavoreceria, no mínimo, toda a

estética da urbe e promoveria o desperdício de recursos naturais e de dinheiro público.

2 DESENVOLVIMENTO

CONCEITO DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE

O conceito básico de uma escola profissionalizante é ensinar uma tarefa que possa se transformar em forma de rendimento para o indivíduo ali qualificado. Os focos das escolas são os mais variados possíveis, desde a intenção de qualificar jovens que ainda não tiveram contato com o mercado de trabalho, para requintar seu currículo e deixá-los mais preparados para essas atividades, como é o caso do ensino médio integrado, oferecido pelos IFs, como instituições governamentais que prezam pela qualificação de pessoas em todas as idades e experiências, para áreas que estão em defasagem no país, como é o caso das entidades que compõem o Sistema S, e ainda há aquelas, normalmente oferecidas pelos municípios, que prezam o entretenimento e o estímulo cultural daqueles que participam dos cursos. Em concordância com o Sebrae (2022), “esses cursos, são procurados por uma grande parcela da população, por serem mais baratos e rápidos que os cursos de graduação.”

Alegretti (2020) diz que é fundamental, também, que os governos ensinem a sua população a trabalhar, uma vez que sem trabalho, essas pessoas não terão renda, tampouco condições para bancar despesas mínimas de sobrevivência, como moradia, transporte, alimentação, remédios, serviços de saúde no geral, etc. Isso acarretaria em mais gastos para as administrações públicas, que teriam que lidar com o sistema de saúde muito mais saturado, combater a criminalidade que aumentaria exponencialmente, e teria que dar casa e comida, o que seria muito maléfico para todo o povo. Todavia, consoante Moraes, Pillotto e Voigt (2017), o ensino especializado é uma política pública recente.

ARQUITETURA DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE

Uma escola com esse foco deve ter como ferramentas para ajudar no processo de aprendizagem, diversos elementos educativos. No entanto, deve-se ressaltar que o dimensionamento dos móveis, o fluxograma e organograma, a disposição dos lugares e seus móveis, assim como outras características, deve ser olhadas com atenção, para que sejam eficientes no propósito da construção. "Estima-se que o impacto positivo na produtividade do ensino e aprendizado ganhe um incremento de até 15% quando os espaços são melhores projetados", afirma Blümel (2017).

Deve-se haver um cuidado para definir o tamanho ideal para a realização das atividades previstas na escola. Por exemplo, se existe o curso de dança, será necessário um espaço muito maior do que um espaço onde se leciona tricô e crochê. Assim, verifica-se funcionalidade para uma obra, que deve ser feita sob medida para as atividades que serão exercidas nesta. Aspectos de fluxos, aproveitamento inteligente de espaços e as diretrizes estabelecidas pelo MEC e outras normativas, são decisivos na elaboração de um layout. Ainda, é fundamental checar os quesitos sensoriais, como térmicos, acústicos e luminotécnicos.

É preciso observar que a maioria das escolas em cidades pequenas, como Tangará, são feitas através de recursos governamentais, ou seja, possuem menos manutenções que o necessário, tornando-se, muitas vezes, precárias, conforme o passar dos anos. Por isso, é imprescindível que sejam utilizados materiais que envelheçam com dignidade, que exijam menos retificações e que acompanhem o pensamento contemporâneo por longos períodos, conforme pontuam Alberto e Sinder (2011, p.7).

Também segundo Alberto e Sinder (2011, p.8), a flexibilidade dos espaços é crucial nesse tipo de projeto com subsídio de órgãos públicos, porque normalmente há a obrigação de atender a uma demanda que não é exata, visto que em um ano podem haver um número de inscritos para um devido curso, e em outro ano esse número se modificar drasticamente. Levando em consideração que a demanda normalmente deve ser atendida

em 100%, recintos maleáveis são mais aproveitados do que aqueles rígidos e imutáveis.

Ademais, conforme Ching (2017), pautar a cultura, clima e topografia local torna uma construção mais visada e valorizada, pois atende o povo que era usá-la e transmitirá a sensação de acolhimento a todos que valerem-se desta, visto que o imóvel se ajusta ao seu usuário, sem contar que será mais efetiva, no momento onde um local que faz mais frio, possui instrumentos arquitetônicos para minimizar os efeitos do frio, assim como em uma região mais quente, possui artefatos próprios para reduzir as elevações de temperatura, e assim por diante.

ANÁLISE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

O objeto de estudo desta pesquisa localiza-se no centro da cidade de Tangará, no estado de Santa Catarina, Brasil. A cidade conta com uma quantidade estimada de 8.648 habitantes e 390.044,00 de Km² de área, consoante o IBGE (2019). Sua economia provém, principalmente do meio rural, por intermédio da agricultura, pecuária, avicultura, suinocultura, sendo estas, na maioria dos casos, subsidiadas através de empresas do ramo alimentícios, como a BRF S.A. Também conta com a vitivinicultura e a industrialização de papel como importantes atividades econômicas. Consoante o Governo de Santa Catarina (2022), "é o maior produtor de uvas do Estado de Santa Catarina. Tangará também é a Capital Catarinense do Voo Livre."

A escola foi construída no ano de 1992 e desde a sua fundação, sempre exerceu um papel muito importante. Lá alojavam-se, além dos cursos, a biblioteca municipal. As formações outorgadas na escola buscam manter viva a identidade cultural dos seus habitantes que é tradicionalmente rural, de descendência italiana e alemã, e a contrapartida popular sempre foi grande, tendo em vista que estas sempre tiveram ampla procura. Segundo a Prefeitura Municipal de Tangará (2022), as aulas cedidas atualmente são: tricô e crochê, macramê, dança criativa infanto-juvenil, corpo coreográfico da fanfarra municipal, ballet, dança sênior júnior (idosos), aeróbica, violão, fanfarra,

bordado geral e de flor de fita, acordeom, corte e costura, canto coral, taekwondo, dança alemã, karatê, jiu-jitsu e violino.

Após a desativação do imóvel, os cursos estão sendo concedidos na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Juventude, Esporte e Lazer, pois, considerando a importância desses serviços, seria mais vantajoso para a Administração Pública arrumar um local provisório, mesmo este não sendo o ideal, ao invés de parar de disponibilizá-los.

Possui quatro pavimentos e por localizar-se em um terreno bastante íngreme, o quarto andar da edificação não chega até o nível da rua de trás da edificação. O acesso atualmente é feito somente através da Rua Francisco Nardi e possui 800 m², enquanto o terreno no qual se insere possui 611,85 m². No terreno há também uma casa de uso residencial unifamiliar de posse da Prefeitura, no entanto esta edificação não será modificada. A construção baseia-se na corrente arquitetônica contemporânea, pois, segundo Amaral (2022), as principais características desta linha são a presença de iluminação natural, simplicidade dos espaços, estruturas limpas, pouca ornamentação e formas geométricas simples. A construção possui suas divisórias internas de estrutura leve (em sua grande maioria feita de Eucatex Divilux), as paredes externas são de alvenaria convencional, revestidas de concreto aparente, a fachada principal possui a maior parte das janelas, que são consideravelmente grandes e ocupam boa parte das paredes. Outra particularidade é que a edificação é recuada frontalmente em relação as construções vizinhas e possui pavimentos irregulares, ou seja, a área de cada pavimento é diferente, seguindo o formato escalonado do terreno, que não pode ser cavado de forma uniforme, por causa da sua altura. Nos dias de hoje, como o prédio está sem utilização, a Prefeitura o utiliza como um grande depósito de material inservível para ser leiloado. Isso contribui para o aspecto de abandonado e sujo que é sentido ao observá-lo. O layout da construção antes da desativação permanece o mesmo, mudando somente algumas divisórias leves que existiam e foram retiradas para que houvesse mais espaço para armazenar os itens a serem vendidos.

ANÁLISE DO PÚBLICO-ALVO

A Escola Profissionalizante Sybila Aurélia Fornazzari possui o foco em cursos direcionados ao entretenimento dos munícipes, principalmente idosos e crianças que possuem mais tempo livre. Contudo, por serem cursos de cunho profissional, também atraem pessoas em idade produtiva, que estão em busca de requintar o currículo. Por isso, fica difícil elencar faixa etária, sexo, ou classe social que irá fazer uso da construção, porque qualquer um pode participar. Ainda, os funcionários da escola devem ter suas demandas observadas com atenção, sejam os professores, os faxineiros, os funcionários da parte administrativa, etc., visto que estes serão os indivíduos que mais tempo passarão no local.

É preciso enfatizar que os munícipes que não cursam as aulas sediadas neste lugar também podem frequentar o espaço, visto que ali poderão acontecer exposições, apresentações de dança, concertos musicais, entre outros. Com isso, concebe-se a percepção de que o imóvel deve estar preparado para o mais variado tipo de público-alvo possível. Observa-se, no entanto, que por se tratar de um espaço de concentração de pessoas, em níveis consideráveis, pessoas enfermas, ou bebês, dificilmente utilizarão o espaço.

Os serviços prestados neste espaço servirão como local de socialização e entretenimento para os idosos, como incrementador de experiências para os adolescentes, além de ensinarem valores sobre a vida adulta e profissional, servirão como uma nova opção de emprego para as pessoas em faixa etária ativa, e serão uma distração confiável para as crianças, cujos pais trabalham o dia todo.

Segundo a Secretaria de Educação, Cultura, Juventude, Esporte e Lazer do Município de Tangará, matriculam-se por ano, em média 120 alunos. Ainda segundo estes, trabalham em função da escola cerca de 10 funcionários. Vale lembrar que nem todos os cursos acontecem simultaneamente, sendo assim, os dados acima citados não dizem respeito a quantidade de pessoas concentradas no local ao mesmo tempo e sim, ao longo da semana.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Após a análise de diversos fatores que interferem na edificação de forma direta e indireta, como as legislações vigentes, os fatores climáticos, os fluxos e morfologia das edificações vizinhas, etc., busca-se nesta etapa, propor de forma palpável um norte para seguir na elaboração do projeto de revitalização do objeto do presente estudo. Sendo assim, explicitam-se o conceito e o partido a serem utilizados, assim como o estudo de manchas que mostrarão com clareza a setorização planejada.

CONCEITO

Em uma era onde o minimalismo ganha espaço e a arquitetura de estéticas mirabolantes, cheias de detalhes não são vistos com bons olhos, alguns elementos vão ganhando espaço, como a transparência, conforme cita ABRAVIDRO (2017). Esse tipo de construção permite que haja uma maior interação do usuário com o lado externo da construção. Também, por tratar-se de uma edificação que abriga atividades públicas, é pretendido criar um ambiente acessível para ser utilizado e fiscalizado, apropriando-se do pensamento de Norman Foster (2002) ao projetar a City Hall de Londres, no momento em que este alega utilizar o conceito da transparência para expressar a cristalinidade do processo democrático.

Destaca-se que a transparência é um conceito que vai muito além de apenas seu significado. Toda o centro da cidade encontra-se localizado nas redondezas do edifício. Criar uma fachada transparente conecta os usuários com toda a cidade, permitindo que estas acompanhem o fluxo e a dinâmica da cidade, enquanto cuidam dos seus afazeres dentro do imóvel. Também contemplam o pôr-do-sol, as chuvas, os dias ensolarados, tudo de forma ampla e protegida do frio e do calor que acometem a cidade em determinadas estações do ano. Além disso Rua Irmãos Piccoli, onde encontra-se o objeto da pesquisa, possui edificações dos mais variados modelos. Criar uma fachada mais discreta pode favorecer o espaço sem que este “brigue” com o entorno.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Como o conceito é a transparência, uma das melhores formas de mostrar isso em uma construção é com o vidro. Essas superfícies envidraçadas auxiliam, além da interação com o externo, conforme já citado, na entrada de luz natural, na ventilação natural, no caso de janelas de vidro, casam com diversos outros materiais como madeira, cimento, ACM, entre outros. Ainda, criam um visual muito bonito quando há iluminação interna, vista através do lado externo do prédio, principalmente à noite. Deve-se acrescentar que o vidro é um material de fácil acesso e preço relativamente baixo, comparado a outros materiais e possui mão-de-obra especialidade abundante na região, favorecendo sua implementação e viabilidade.

3 CONCLUSÃO

As oficinas profissionalizantes realizadas através da Prefeitura Municipal de Tangará são extremamente importantes para toda a população no momento em que agregam conhecimento útil para que as pessoas possam aperfeiçoar seu currículo e ainda distraírem-se e socializarem-se. No entanto, no momento em que o prédio da Escola Profissionalizante Sybila Aurélia Fornazzari foi desativado, os cursos tiveram que ser alocados em salas improvisadas, pertencentes a Secretaria de Educação, Cultura, Juventude, Esporte e Lazer, e dessa forma, a qualidade do ensino foi afetado pela falta de infraestrutura, uma vez que as salas são de tamanhos incoerentes com o uso, a ventilação, iluminação e acústica são deficientes, entre outras características. Assim, surge a necessidade de reativar o prédio que abrigava a escola até 2014, para colocar as oficinas em um espaço próprio, com salas pensadas e dimensionadas visando a sua utilização e possível expansão.

Mediante o referencial teórico constante na presente pesquisa foi possível levantar as principais leis, normas, conceitos em relação aos vícios da edificação, assim como entender a real importância da revitalização, baseando-se na perspectiva e visão de outros autores. Os estudos de caso foram fundamentais para ver na prática a resolução que outros profissionais

aplicaram em situações semelhantes ao objeto da pesquisa, servindo como inspiração no momento da elaboração do projeto. Com essa bagagem de informações, a análise das qualidades e carências do público-alvo e o diagnóstico da edificação, contendo a listagem de problemas a serem corrigidos, realizou-se, com colaboração da Secretaria de Educação, Cultura, Juventude, Esporte e Lazer, o programa de necessidades, o pré-dimensionamento, organograma e fluxograma do anteprojeto. Dessa maneira, juntam-se as peças para iniciar a confecção do projeto da revitalização da obra, sem correr o risco de deixar alguma área em discrepância.

A efetivação do projeto permitirá a criação de espaços adequados para o estudo, melhor desempenho dos alunos que usarão a escola, assim como uma estrutura adequada para os professores lecionarem os conteúdos aos quais foram contratados, e ainda servirá como um ponto de exposição, socialização e cultura para todos os habitantes da cidade de Tangará - SC.

REFERÊNCIAS

ABRAVIDRO. Uma arquitetura cada vez mais transparente. 2017. Disponível em: <https://abridayro.org.br/uma-arquitetura-cada-vez-mais-transparente/>. Acesso em: 18 maio 2022.

ALBERTO, Klaus Chaves; SINDER, Marcela Barros. A FLEXIBILIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR: variações sobre a compreensão do tema e da prática projetual. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2011.

ALEGRETTI, Laís. Sem emprego nem auxílio: o brasil que enfrentará a fome na contramão da recuperação do pib. o Brasil que enfrentará a fome na contramão da recuperação do PIB. 2020. Da BBC News Brasil em Londres. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55316854>. Acesso em: 15 abr. 2022.

AMARAL, Leandro. 5 Principais Características da Arquitetura Contemporânea. Disponível em: <https://arquitetoleandroamaral.com/arquitetura-contemporanea>. Acesso em: 16 abr. 2022.

BLÜMEL, Patrícia. Arquitetura escolar e sua influência na qualidade de ensino. 2017. Disponível em: <https://habitusbrasil.com/arquitetura-escolar-qualidade-de-ensino/>. Acesso em: 05 maio 2022.

CHING, Francis D.K. Técnicas de construção ilustradas, 5. ed. São Paulo: Bookman, 2017.

FOSTER, Norman. City Hall. 2002. Disponível em: <https://www.fosterandpartners.com/projects/city-hall/>. Acesso em: 18 maio 2022.

GOVERNO DE SANTA CATARINA. Tangará. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/tangara>. Acesso em: 16 abr. 2022.

IBGE. Tangará. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/tangara/panorama>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MORAES, Laurinda Ines Souza de.; PILLOTTO, Sílvia Sell Duarte.; VOIGT, Jane Mery Richter. Políticas públicas para educação profissional: década de 1990 e a desvinculação do ensino médio e técnico. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v.21, n.1, p. 108-124, 2017. Disponível em: . ISSN: 1519-9029.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ. Licitações. 2022. Disponível em: <https://www.tangara.sc.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2022.

SEBRAE. Escola profissionalizante: apresentação de negócio. Apresentação de Negócio. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/escola-profissionalizante,7ed6209a0720e610VgnVCM1000004c00210aRCRD#apresentacao-de-negocio>. Acesso em: 07 maio 2022.

Sobre o(s) autor(es)

PICCININ, Cristiane, Acadêmica da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC VIDEIRA, cristianepiccinin.cp@gmail.com

WOITKE, Larissa, Arquiteta e Urbanista e Professora na Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC VIDEIRA, larissawoitke.vda@gmail.com

SUCKOW, Jeferson Eduardo, Arquiteto e Urbanista e Professor na Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC VIDEIRA, jeferson.suckow@unoesc.edu.br

BIASI, Juliana Aparecida, Arquiteta e Urbanista e Professora na Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC VIDEIRA, juliana.biasi@unoesc.edu.br

PARISOTTO, Tulainy, Arquiteta e Urbanista e Professora na Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC VIDEIRA, tulainy.parisotto@unoesc.edu.br